

## Aranhas tecendo teias na área ajardinada da DVZ e COSAP



Contato humano da aranha sem oferecer risco



Exemplar encontrado no jardim da DVZ



Nephila se alimentando de uma mosca (inseto)

Por: **Gladyston Carlos Vasconcelos Costa**, ANS – Biólogo, Coordenador do Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinotrópica – NVSIN, Mestre em Tecnologia Ambiental, e **Regina Celia Gentil**, ANS – Bióloga, Assessoria Técnica do Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinotrópica – NVSIN, Doutora em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente.

Nas áreas ajardinadas da DVZ e COSAP temos observado a presença de aranhas tecendo teias entre as árvores, o que é muito comum, considerando a quantidade de espécies arbóreas presentes e a dinâmica de vida deste aracnídeo.

Em áreas ajardinadas, como as que temos aqui, além das aranhas, há também a presença de insetos, pássaros, pequenos mamíferos e etc, compondo juntamente com a vegetação uma grande biodiversidade.

Essas aranhas tecedeiras que tem sido vistas em nossos jardins não trazem risco à saúde das pessoas, são do gênero *Nephila* e não causam acidentes para o ser humano.

De forma geral, aranhas tecedeiras, que constroem teias grandes ou geométricas, não são perigosas ao ser humano.

No caso das *Nephila*, são inofensivas e bastante úteis pela enorme quantidade de insetos que consomem, muitos dos quais são vetores de doenças.

Essas aranhas têm grande dificuldade de locomoção fora das teias, são lentas e, por vezes, constroem suas teias muito finas próximas ou, justamente, nos espaços de passagem (trilhas), o que faz com que essas estruturas enrosquem nas pessoas que estejam caminhando, sem causar nenhum mal.

Geralmente as teias que temos observado estão na parte mais interna do jardim, onde não há passagem de pessoas.

Não são animais que representam risco à saúde e são espécies silvestres e, desta forma, contam com proteção legal.

O artigo 29 da Lei Nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências, estabelece que:

“Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida”, incorre em crimes contra a fauna.

Já o artigo Art. 1º da Lei Nº 5.197 de 03 de Janeiro de 1967, que dispõe sobre a proteção à fauna estabelece que:

“Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.”

## EDITORIAL

O ZOOnews está de volta! Após praticamente um ano fora do ar retornamos por um motivo muito especial, o fato de que em 2023 a DVZ/COVISA, carinhosamente conhecida como “CCZ de São Paulo”, completa 50 anos. Há muito a se comemorar. Também há muitas histórias a serem contadas, momentos emblemáticos, pessoas a serem homenageadas, colegas e amigos a serem lembrados. Não é todo dia que uma instituição completa 50 anos.

São as pessoas que fazem as instituições, portanto devemos reconhecimento e respeito aos que vieram antes de nós. Por outro lado, são os trabalhadores do tempo presente que fazem o aqui e o agora, superando as dificuldades e enfrentando os desafios. Aos que fizeram e fazem da DVZ uma das referências nacional e internacional na área de zoonoses urbanas, meus parabéns!

Veja os destaques desta edição: Aranhas tecendo teias na área ajardinada da DVZ e COSAP. Neste artigo elaborado por Gladyston Costa e Regina Gentil, podemos aprender um pouco mais a respeito dos hábitos das aranhas tecedeiras. Nossos colegas biólogos esclarecem que as aranhas tecedeiras que tem sido vistas em nossos jardins não trazem risco à saúde das pessoas. Júlia Vono no artigo Participação do LabFauna no SASF Vet 2023, relata as impressões da exposição de animais sinantrópicos no evento Sábado de Assistência à Saúde da Família – SASF Vet 2023, no Parque Villa Lobos. Também aproveitamos para divulgar a Implantação do Lian Gong Ocupacional, que nas palavras de Sônia Maria Rodrigues, da Saúde do Trabalhador, o Lian Gong é uma ginástica terapêutica chinesa que foi criada para tratar e prevenir dores em tendões, músculos, articulações, doenças que se desenvolvem a partir do “mau uso do corpo”.

Boa leitura!

## expediente

Sector de Educação  
 Giacomo Giannelli  
 Ivan Leandro Ferreira  
 Marcos Veltri  
 Tamara Leite Cortez  
 educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR  
 Telefone: 2974-7889

## Março Mês da Mulher

Por +  
 DIREITO  
 RESPEITO  
 IGUALDADE



# Aranhas tecendo teias na área ajardinada da DVZ e COSAP



Para evitar contato com essas aranhas, recomendamos que:

- Evitar caminhar no interior das áreas ajardinadas;
- Se for necessário adentrar a áreas ajardinadas, observar os locais onde há teia e evitar o contato;
- Se eventualmente, alguma aranha tecer teia nos locais de passagem (passeio) removeremos a mesma para as áreas internas das áreas ajardinadas.
- Não tente remover por conta própria, considerando que estes animais são protegidos por lei e não oferecem risco à saúde.
- Todo e qualquer animal quando importunado, para se defender, pode beliscar, bicar, morder, picar, cuspir ou eliminar odores.

**QUALQUER DÚVIVA, ENTRE EM CONTATO CONOSCO, EM NVSIN (ramais 7860, 7831, 7962)**



## Lian Gong Ocupacional



Por: **Sônia Maria Rodrigues, AS** – Assistente de Saúde, do Setor de Saúde do Trabalhador, do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação, Técnico em Segurança do Trabalho e Especialista em Psicologia Transpessoal.

O Lian Gong é uma ginástica terapêutica chinesa que foi criada para tratar e prevenir dores em tendões, músculos, articulações, doenças que se desenvolvem a partir do “mau uso do corpo”. Essa técnica foi desenvolvida na década de 1970 pelo médico ortopedista Zhuang Yuan Ming. Foi projetada para a prevenção de doenças e promoção da saúde, por ser uma atividade física leve, com movimentos suaves e firmes, podendo ser praticada por pessoas de qualquer faixa etária. Essa prática corporal é dividida em 3 séries de 18 movimentos, totalizando 54 exercícios, e tem por objetivo, prevenir e tratar as dores osteomusculares e das articulações, além de restaurar sua movimentação natural. As dores crônicas musculoesqueléticas são os motivos mais comuns de síndromes dolorosas. O Lian Gong está inserido nas Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) e é uma modalidade terapêutica que proporciona diversos benefícios à saúde física de quem pratica.

**Vamos praticar?**



**EXISTEM MANEIRAS MAIS FÁCEIS DE SE PREVENIR CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE.**

# Participação do LabFauna no SASF Vet 2023



Por: **Julia Vono Alvarez Figueiredo**, ANS – Bióloga, Coordenadora do LABFAUNA e Mestre em Entomologia em Saúde Pública

A exposição de animais sinantrópicos mais uma vez desperta a curiosidade da população para o conhecimento dessa fauna, sua importância e de como lidar com ela no seu dia-a-dia. Ação de educação em saúde de extrema importância para a Vigilância. Em 11 de fevereiro, o Laboratório de Identificação e Pesquisa em Fauna Sinantrópica – LabFauna participou do evento *Sábado de Assistência à Saúde da Família – SASF Vet 2023* no Parque Villa Lobos levando a exposição de animais sinantrópicos.

O laboratório teve uma importância e destacada participação neste evento, já que pessoas das mais diversas faixas etárias (desde crianças até idosos) visitaram o stand para conhecer as zoonoses que os animais sinantrópicos podem transmitir ao ser humano.

Animais taxidermizados, conservados dentro de frascos com álcool 70% ou mantidos via secos puderam ser manuseados, e lâminas do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* puderam ser vistos sob o uso de um microscópio estereoscópico pela população para que despertassem a curiosidade e conhecer

as medidas preventivas de animais sinantrópicos presentes em áreas urbanas.

Através deste contato com a população tivemos a oportunidade em dar orientação sobre os riscos e como prevenir doenças que envolvem animais presentes no seu dia-a-dia. O público atendido pode também esclarecer suas dúvidas de como prevenir que certos animais sinantrópicos causem incômodo nas suas residências. Adultos e crianças também levaram folhetos da série educativa para ampliar o conhecimento sobre os animais sinantrópicos.

O laboratório também pode informar e divulgar ao público sobre o serviço de identificação da fauna sinantrópica nociva de importância médica (vetores, peçonhentos, hospedeiros e parasitos), peça fundamental e tão importante dentro da vigilância em saúde.

Apesar do grande chamariz ao público ser a vacinação de cães e gatos e os brindes ofertados para animais domésticos no evento, somos sempre surpreendidos com o interesse dos municípios e assim foi realizado um ótimo

trabalho de educação em saúde podendo ofertar a população informação e consciência da importância das espécies de animais sinantrópicos dentro do nosso ambiente.





# Canto Poético

**Compartilhe com a gente e com os leitores uma poesia que você goste, podendo ser sua ou não.**

## Março é lilás

*Se você acha que março  
é um mês de rosas.  
Eu acho que você  
não entendeu nada.*

*Março, é o mês do lilás,  
das mulheres empoderadas.  
Que não querem ser iguais,  
só querem ser respeitadas.*

Ivan Leandro  
Setor de Educação



## Vozes-Mulheres

Conceição Evaristo

*A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
Ecoou lamentos  
de uma infância perdida.*

*A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.*

*A voz de minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas alheias  
debaixo das trouxas  
roupagens sujas dos brancos  
pelo caminho empoeirado  
rumo à favela*

*A minha voz ainda  
ecoou versos perplexos  
com rimas de sangue  
e fome.*

*A voz de minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si  
as vozes mudas caladas  
engasgadas nas gargantas.*

*A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.  
O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
O eco da vida-liberdade.*

## Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.

E-MAIL: educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR - Telefone: 2974-7889